

**Plano de
Atividades
2020**

Plano de Atividades - 2020

Dezembro de 2019

**Índice**

1	Introdução	4
1.1	Enquadramento e Planeamento das atividades da FRMS – síntese.	4
1.2	Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2020	4
1.3	Centro de Atividades Ocupacionais	5
2	Organização e recursos	6
2.1	Organigrama Funcional	6
2.2	Recursos humanos	7
2.3	Recursos físicos	9
2.3.1	Sede da FRMS	9
2.3.2	Lar Residencial	9
2.4	Recursos financeiros	9
3	ATIVIDADES FORMATIVAS	10
	<i>Interrupções de atividades formativas</i>	12
4	ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA	13
4.1	Lar Residencial	13
4.2	Rede Social	13
4.3	CMIPD	14
4.4	Fórum sobre a Deficiência – Câmara Municipal de Lisboa	14
5	ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS	15
5.1	Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual	15
5.2	Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências	15
5.4	Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina	15
6	ATIVIDADES CIENTÍFICAS	16
7	ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO	17
7.1	Formação da Equipa Técnica	17
7.2	Divulgação das atividades da Fundação Sain	17
7.3	Certificação	17
7.4	PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU	18
7.5	Rede Nacional CONVIDA/ENVITER	19
7.6	Parcerias estabelecidas	20
7.8	Reuniões da equipa técnico-pedagógica	20
8	CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2020	21



1 Introdução

1.1 Enquadramento e Planeamento das atividades da FRMS – síntese.

O plano de ação para o ano de 2020 contempla a candidatura plurianual, já aprovada, no âmbito da *Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade*, apresentada diretamente ao IEFP, IP e passível de financiamento por este organismo e pelo Estado Português.

No atual quadro e face às restrições impostas para 2020, as atividades formativas mantêm-se como área prioritária de intervenção, procurando adaptar-se às necessidades sentidas por parte dos candidatos que durante todo o ano contactam esta instituição à procura de respostas que contribuam para facilitar ou promover a sua integração e reabilitação socioprofissional. No entanto, de referir que desde 2018 se vem sentindo um decréscimo na efetivação da entrada em formação dos candidatos que nos procuram para efetuar a sua inscrição.

Pretende-se continuar e reforçar o processo de divulgação da entidade, apostando na divulgação através de *mailings* e de outros formatos digitais de baixo custo, transmitindo informação sobre as atividades e calendário formativo da Fundação Sain e assegurando a constante atualização da informação disponível no *website* e nos meios de divulgação habituais.

Mantém-se igualmente como prioritário o desenvolvimento da equipa técnica e auxiliar nos processos de melhoramento da instituição, sobretudo ao nível de prestação de serviços aos utentes, assim como no melhoramento dos processos ao nível de orgânica interna.

1.2 Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2020

- Assegurar o atendimento, a informação e o encaminhamento/orientação para a qualificação/formação das pessoas com deficiência visual, nomeadamente no que se refere à informação sobre o Mercado de trabalho, os apoios ao emprego, à formação profissional e informação sobre os produtos e dispositivos tiflotécnicos mais adequados com vista a superar as limitações de atividade;
- Garantir a continuação das ações de formação, mantendo os níveis de satisfação dos formandos;
- Manter e, se possível, melhorar a taxa de integração em posto de trabalho dos formandos que concluem os cursos nas áreas de Assistente Administrativo/telefonista;
- Envolver de forma ativa todos os membros da equipa técnica nos processos e implementação do plano de atividades previsto para 2020;
- Continuar a divulgação e publicidade das atividades desenvolvidas pela Fundação;
- Dar continuidade a atividades de desenvolvimento interno e intervenção específica da Fundação, enquanto parceira em projetos de intervenção social e na área da Deficiência Visual;
- Dar continuidade ao envolvimento da Fundação em redes com parceiros institucionais congéneres e estabelecer novas parcerias formais, no intuito de proporcionar e facilitar a construção de respostas eficazes para as necessidades da população cega e amblíope;
- Dar continuidade à parceria de colaboração nos projetos de investigação dos estudantes da Faculdade de Ciências e com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Assegurar a aprovação de financiamento que permita a continuidade de ações de Formação Inicial e Formação Contínua;
- Assegurar a continuação do financiamento da estrutura do Lar Residencial para 6 clientes.

1.3 Centro de Atividades Ocupacionais



A Fundação vem desenvolvendo esforços para implementar um Centro de Atividades Ocupacionais no seu edifício-sede. Um dos diversos constrangimentos que é necessário ultrapassar é a inadequação do edifício para esse fim, o qual tem de beneficiar de uma intervenção em algumas zonas para conformação com a legislação em vigor.

A Fundação continua a proceder a todos os esforços para criar as condições para a abertura do Centro de Atividades Ocupacionais, de forma a apresentar uma resposta diferente, traduzida na promoção de atividades ocupacionais proporcionando à pessoa com deficiência visual atividades socialmente úteis, de forma a permitir-lhe uma valorização pessoal e aproveitamento de capacidades, de forma a assegurar as condições de equilíbrio físico e psicológico.

Contextualização do Projeto

Nem sempre a profundidade ou a extensão das limitações físicas ou mentais apresentadas pelas pessoas com deficiência visual permitem a sua integração socioprofissional, quer em formação, nos quadros normais de trabalho ou em regime de emprego protegido após o período adequado da reabilitação social e profissional. No entanto, muitas dessas pessoas com deficiência são suscetíveis de uma integração ativa e é neste âmbito que surge a candidatura da FRMS a um Centro de Atividades Ocupacionais, com o objetivo de proporcionar mais uma resposta social ao público que serve, resposta a juntar à formação profissional e ao Lar Residencial para pessoas com deficiência visual.

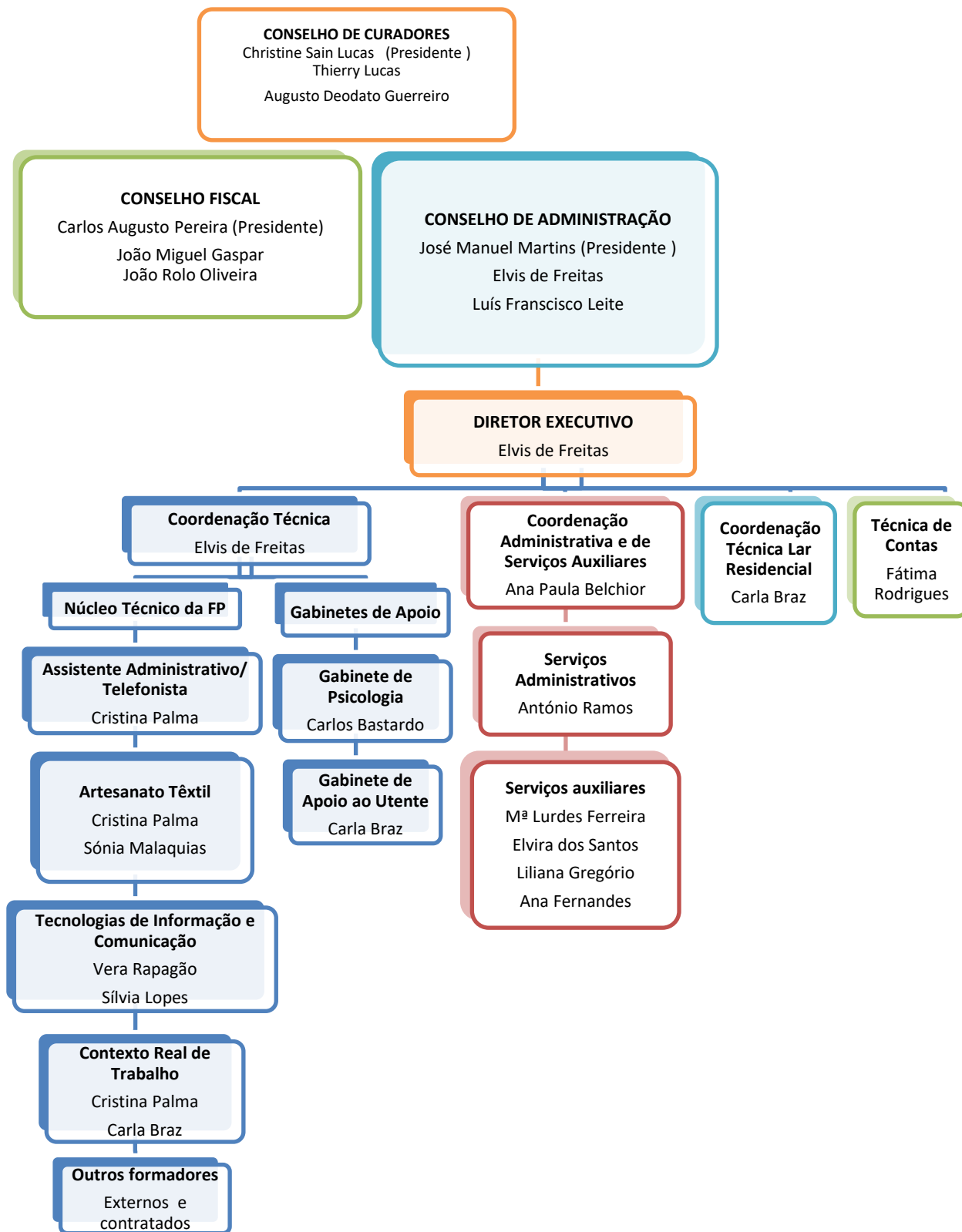
A finalidade é dar uma resposta adequada aos objetivos de dignificação humana e integração social da pessoa com deficiência que não tenham condições (por variadíssimos motivos) para a frequência de formação profissional e integração no mercado de trabalho.

Para o efeito, contamos já com o patrocínio do Professor Doutor Arquiteto Pedro Ressano Garcia, aguardando-se que em 2020 se verifique o arranque da elaboração do Projeto de arquitetura, numa meritória ação *pro bono* a realizar pelo seu gabinete de arquitetura.



2 Organização e recursos

2.1 Organigrama Funcional





2.2 Recursos humanos

As atividades desenvolvidas pela Fundação Raquel e Martin Sain são asseguradas pela seguinte equipa de técnicos especializados e serviços administrativos e auxiliares:

	Funções desempenhadas:	Habilitações	Serviço				Vínculo à Instituição		
			Direção	Técnico	Administrativo	Auxiliar	Quadro	Contrato	Prestação de serviços
Elvis de Freitas	Administrador Executivo	Licenciatura	✓						✓
M ^a de Fátima Rodrigues	Técnica de Contabilidade	Licenciatura		✓				✓	
Carlos Bastardo	Psicólogo Formador	Licenciatura		✓			✓		
Carla Braz	Coordenação Técnica Lar Residencial Técnica Gabinete de Apoio ao Utente	Licenciatura		✓			✓		
Vera Rapagão	Formador Informática Responsável pela área de Informática	Mestrado		✓			✓		
Silvia Lopes	Formador Informática	Licenciatura		✓				✓	
Cristina Palma	Formadora Assistente Adm./Telefonista	Curso Sup. Terapia Ocupacional		✓			✓		
João Silva	Formador Tecelão de Tapeçaria	3º ciclo do EB		✓			✓		
Sónia Malaquias	Formadora Área de Artesanato	Licenciatura		✓				✓	
Formadores externos	Formadores	Licenciatura		✓					✓
Ana Paula Belchior	Coordenação Administrativa e de Serviços Auxiliares	12º ano			✓		✓		
António Luciano	Auxiliar Administrativo	1º ciclo			✓		✓		
M ^a Lurdes Ferreira	Cozinheira	1º ciclo				✓	✓		
Elvira dos Santos	Empregada Auxiliar	12º ano				✓		✓	
Ana Fernandes	Empregada Auxiliar	9º ano				✓		✓	
Liliana Gregório	Empregada Auxiliar (Lar Residencial)	12º ano				✓		✓	
Alfredo	Vigilante do Lar	1º ciclo				✓			✓
			1	9	2	5	8	6	3

Ilustração 1 - Recursos Humanos e distribuição por áreas

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das funções asseguradas pelos Recursos Humanos da Instituição envolvidas diretamente nas atividades formativas:



	Coordenação Geral	Coordenação Técnica Lar Chelas	Coordenação Técnica	Coordenação Administrativa e Serviços Auxiliares	Acolhimento e Seleção Candidatos	Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	Curso de Tecelão / Tecedeiraia	Curso de Artesanato Têxtil - Formação Contínua	Curso de Assistente Administrativo/Telefonista	Formação em contexto de Trabalho	Gabinete de Apoio ao Utente	Gabinete de Psicologia
Elvis de Freitas	*		*									
Paula Belchior				*								
Carla Braz		*			*					*	*	
Carlos Bastardo					*		✓		✓			*
Cristina Palma							✓		*✓	✓		
Sónia Malaquias								✓				
Vera Rapagão						*✓						
Sílvia Lopes						✓						
Formadores Externos							✓		✓			
* Responsável pela área					*✓	✓	Formador					

Ilustração 2 - Quadro de relação Técnica e respetivas funções da FP

A Fundação conta ainda com a colaboração de ex-formandos, colaboradores e estagiários de diversas áreas que têm vindo a desenvolver trabalhos de investigação e formação em colaboração com esta instituição.



2.3 Recursos físicos

2.3.1 Sede da FRMS

A Fundação Raquel e Martin Sain está sediada em edifício próprio, na Rua João Saraiva, em Alvalade, local onde são desenvolvidas as atividades de intervenção constante no plano de atividades.

Todo o edifício e salas de formação se encontram equipados com as ajudas técnicas e equipamento necessários para o desempenho e desenvolvimento das atividades direcionadas para o nosso público-alvo: pessoas portadoras de deficiência visual.

2.3.2 Lar Residencial

A Fundação desenvolve apoio social residencial, sob a forma de um lar com capacidade para 6 utentes, em Instalações arrendadas à Câmara Municipal de Lisboa no Bairro do Condado, Lisboa.

A manutenção e gestão deste espaço são financiadas pelo Instituto da Segurança Social, que assegura através de Acordo de Cooperação a atribuição de um valor referente às despesas inerentes à estadia dos utentes no lar.

2.4 Recursos financeiros

Face à ausência de atividades lucrativas, as atividades desenvolvidas pela Fundação são asseguradas pela candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus e parcerias desenvolvidas com entidades financiadoras.

Ao contrário dos anos transatos, a Fundação apresentou uma candidatura direta ao IEF, IP com financiamento assegurado pelo Estado Português. Neste sentido, o Plano de Atividades reflete as atividades previstas para o ano civil de janeiro a dezembro de 2020 e as respetivas alterações à regulamentação e legislação no financiamento.

O funcionamento do Lar de Chelas é assegurado por financiamento atribuído pelo Instituto de Segurança Social por cada utente que usufrui deste serviço, de acordo com a legislação e normativas da Direção da Ação Social e pelo ISS, IP e conforme fórmula e valores de referência referidos no Regulamento Interno.

3 ATIVIDADES FORMATIVAS

O Calendário de atividades formativas previsto para 2020 pretende dar continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo vindo a ser reajustada anualmente a oferta formativa para que a Instituição possa dar resposta à procura de formação e áreas de interesses dos candidatos inscritos.

Mantém-se a utilização dos Referenciais de Formação elaborados e validados no ano de 2010, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações, assim como os Referenciais de novos cursos de Formação Contínua, na área do Artesanato (Feltragem) validado em 2016 e mais 2 referenciais validados em 2018 - Técnicos de Secretariado (formação Inicial) e Artes Têxteis (Formação Contínua).

Verifica-se procura de oferta formativa, sobretudo ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação, mantendo-se um investimento na oferta formativa oferecido neste setor, que reflete sobretudo a elevada necessidade de aquisição e atualização de competências nessa área fundamental para a autonomia e integração social e profissional da pessoa cega e amblíope.

O decréscimo de candidatos trabalhadores para a frequência de cursos em horário laboral não permitiu a consideração de novos cursos em horário pós-laboral.

Prevê-se também a implementação de ações de formação contínua para a área do Artesanato, tal como em 2019, permitindo a atualização de competências e de técnicas na área de Macramé, Tecelagem, Tapeçaria, Feltragem e Artes Têxteis a formandos que frequentaram cursos de Formação Inicial de Tecelão/Tecedeira e que necessitam de renovar ou atualizar os seus conhecimentos, assim como explorar novas áreas de produção de peças artesanais.

Não se prevê iniciar Cursos de Formação inicial no ano de 2020.

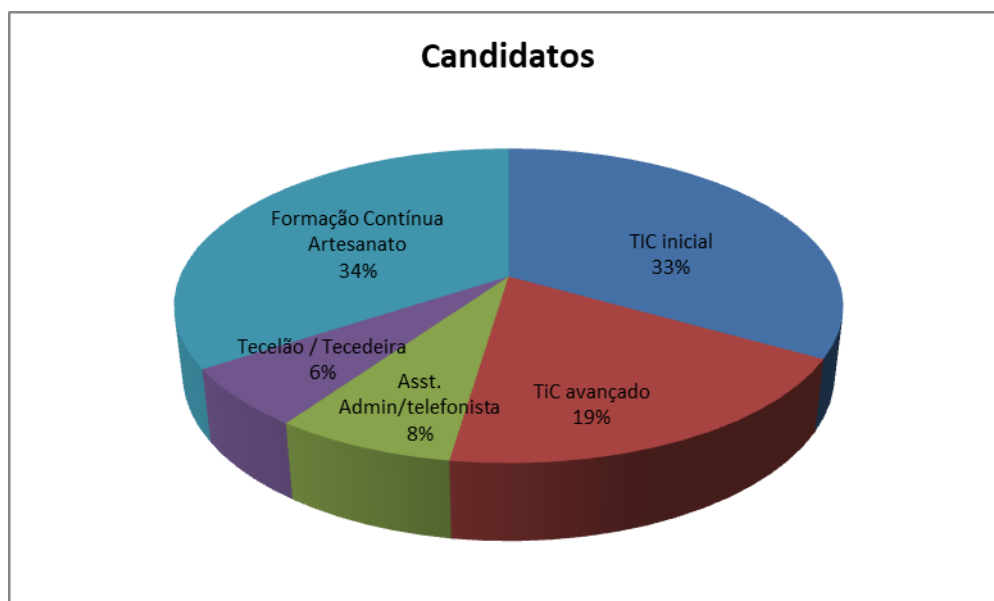


Ilustração 3 - Distribuição de candidatos à FP por áreas de interesse (em dezembro de 2019 em percentagem)

A candidatura de 2020 mantém o investimento na continuidade da formação inicial que possibilita a integração no mercado de trabalho e a valorização de competências e de conhecimentos que potencializam e valorizam social e profissionalmente a pessoa cega e amblíope.

Os Programas de Formação em Contexto Real de Trabalho continuam a representar uma ferramenta fundamental na ligação entre a formação e a contratação dos formandos pelo que representava, até 2016,



uma área de formação privilegiada no trabalho desenvolvido na Fundação Raquel e Martin Sain. No entanto, a partir de 2017, estes Programas de Formação em Contexto de Trabalho foram suspensos, devido às orientações recebidas pelo IEF, que nos limitaram a continuidade destes Programas, tais como são apresentados, devido a não nos ser atribuída verba para este efeito, uma vez que o âmbito da atividade a que nos propomos é apenas Formação Profissional. Não havendo qualquer alteração sobre este assunto, para 2020 estes programas continuam sem efeito.

a) Objetivos gerais

- Pretende-se desenvolver no ano de 2020, 17 Ações de Formação Profissional, das quais 6 são a continuidade de cursos iniciados no ano antecedente.

b) Objetivos específicos

- Dar continuidade à ação de formação de Tecelão / Tecedeira com 7 formandos transitados;
- Dar continuidade à ação de formação de Assistente Administrativo/Telefonista com 4 formandos transitados;
- Dar continuidade à ação de formação de Técnicas de Secretariado com 5 formandos transitados;
- Dar continuidade à ação de formação de Tecnologias de Informação e Comunicação de Nível 2 com 6 formandos transitados;
- Dar continuidade à ação de formação de Tecnologias de Informação e Comunicação – Reciclagem com 6 formandos transitados;
- Dar continuidade à ação de formação de Macramé com 8 formandos transitados;
- Promover 6 novas ações de formação contínua dos Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (inicial e avançada), nomeadamente: 1 turma de Nível 2, 2 turmas de Nível 3, 1 turma de Internet e Office Avançando, 1 Turma de Leitor de Ecrã, 1 Turma de Baixa Visão. Num total de 36 formandos.
- Promover 5 ações de formação contínua na área de artesanato, num total de 40 formandos.



	Curso de Formação	Horas em Referencial de Formação	Horas de formação em 2019	Data inicio da Ação Formação	Data fim da Ação Formação	Nº Formandos
Formação Inicial	Tecelão / Tecedeira	2900	600	03-04-2018	30-05-2020	7
	Assist. Administrativo / Telefonista	2900	441	04-04-2018	31-03-2020	4
	Técnicas de Secretariado	2875	1610	01-03-2019	30-12-2020	5
Formação Contínua	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 2	399	280	02-12-2019	28-02-2020	6
	TIC - Reciclagem	399	280	02-12-2019	28-02-2020	6
	Macramé	399	280	02-12-2019	28-02-2020	8
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 2	400	400	02-03-2020	30-05-2020	6
	TIC - Internet Office A	400	400	02-03-2020	30-05-2020	6
	Feltragem	400	400	02-03-2020	30-05-2020	8
	TIC - Baixa Visão	400	400	01-06-2020	30-09-2020	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	400	400	01-06-2020	30-09-2020	6
	Artes Texteis	400	400	01-06-2020	30-09-2020	8
	Tapeçaria	400	400	01-06-2020	30-09-2020	8
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	400	400	01-10-2020	31-12-2020	6
	TIC - Leitor de Ecrã	400	400	01-10-2020	31-12-2020	6
	Macramé	400	400	01-10-2020	31-12-2020	8
	Tecelagem	400	400	01-10-2020	31-12-2020	8
14 Cursos ministrados		17 ações de formação				112

Ilustração 4 - Ações de Formação previstas para 2020

Interrupções de atividades formativas

	Início	Fim
Interrupção Carnaval	24 - fevereiro	25 - fevereiro
Interrupção Páscoa	10 - abril	14 - Abril
Férias de Verão	01 - agosto	31 - agosto
Interrupção Natal	24 - dezembro	26 - dezembro



4 ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

4.1 Lar Residencial

a) Enquadramento

O Lar Residencial é um equipamento para acolhimento de utentes da Fundação que se encontram impedidos de residir no seu meio familiar no período em que frequentam ou participam em atividades ou ações de formação profissional desenvolvidas pela Fundação, podendo ser utilizado como recurso por todos que, tendo deficiência visual, se encontrem numa situação de formação ou integração profissional que os obriguem a residir temporariamente em Lisboa.

O Lar Residencial está sediado na Praça Dr. Fernando Amado lote 565 3ºC Bairro do Condado 1950-089 Chelas, Lisboa e funciona como uma estrutura autónoma em relação à Sede que permite assegurar serviço de 24h caso seja necessário.

b) Parceiros

- Câmara Municipal de Lisboa – através de um Protocolo de cedência de instalações LAR residencial no Bairro do Condado (mediante pagamento de aluguer do espaço);
- Instituto da Segurança Social – através de um Acordo de Cooperação que assegura o subsídio de estadia para o máximo de 6 utentes no Lar Residencial, assim como todos os custos inerentes ao serviço residencial.

c) Objetivos específicos

No decorrer do ano de 2020, pretende-se:

- Assegurar a existência de atividades que garantam a promoção da autonomia dos utentes e a sua integração no grupo de destinatários do lar e na comunidade local;
- Manter as condições de estadia que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes/clientes;
- Manter a ocupação do lar Residencial acima dos 80% da sua lotação;
- Dar continuidade ao processo de Certificação das condições de segurança: Plano Interno de Segurança.

d) Serviços Prestados

- Alojamento em quarto individual ou duplo;
- Refeições (lanche, jantar e ceia nos dias úteis e todas as refeições nos fins-de-semana e feriados);
- Serviço de lavandaria (self-service).

4.2 Rede Social

a) Enquadramento

A Fundação Sain, enquanto parceira no Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-LX) desde a sua criação, pretende dar continuidade no seu envolvimento na atuação no âmbito de respostas sociais, na participação e na discussão de soluções e estratégias para problemáticas comuns no âmbito da intervenção social.

Neste sentido, tem vindo a participar assiduamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias agendadas no âmbito do CLAS- LX.



b) Parceiros do projeto

- Câmara Municipal de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa
- Entidades públicas e particulares parceiras da Rede Social (atualmente 331 parceiros)

c) Responsáveis e calendarização das atividades

A representação da Fundação Sain nas reuniões e atividades da Rede Social é feita pela Dr.^a Carla Braz (na qualidade de responsável pelo Gabinete de Apoio ao Utente) sendo a Dr.^a Vera Rapagão ou o Dr. Carlos Bastardo nomeados substitutos nas suas faltas e impedimentos. Estão previstas anualmente 4 reuniões ordinárias em datas, hora e local a agendar anualmente pela presidência. Neste momento não foram ainda anunciadas as datas desses plenários. Podem igualmente ser marcadas as reuniões extraordinárias necessárias à continuação dos Projetos atualmente em elaboração e desenvolvimento.

4.3 CMIPD

a) Enquadramento

A Fundação Sain é uma das entidades que integram o atual Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD), um Conselho de natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e suas organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

b) Parceiros do projeto

- Câmara Municipal de Lisboa
- Entidades públicas e particulares integradas no CMIPD (atualmente 29 entidades)

c) Responsáveis e calendarização das atividades

A Fundação Sain faz-se representar em 2 dos 3 grupos de trabalho (não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain):

- GT 1 - Acessibilidade e Mobilidade, representada pelo Dr. Carlos Bastardo
- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada pela Dra. Carla Braz.

As reuniões e trabalhos são os previstos no plano de atividades do CMIPD.

4.4 Fórum sobre a Deficiência – Câmara Municipal de Lisboa

a) Enquadramento

Em 2020, a Fundação pretende continuar a estar presente e participar ativamente nos encontros de trabalho iniciados em 2019 com a CML e várias entidades e organismos que trabalham com a deficiência visual para pensar, debater e encontrar soluções nas áreas da Educação-Formação-Empregabilidade; Acessibilidade física e digital e Habitação.

1ª Grupo de Trabalho – Educação, Formação Profissional e Empregabilidade

2º Grupo de Trabalho – Mobilidade e Acessibilidades físicas e digitais

3º Grupo de Trabalho – Habitação



A fundação estará presente nos primeiros dois grupos de trabalho, representados por Elvis de Freitas, Carlos Bastardo e Carla Braz.

Com estes encontros, pretende-se a realização em Lisboa, de um Fórum sobre a temática da Deficiência Visual e Baixa Visão e a apresentação de um projecto comum para a inclusão dos deficientes visuais e uma melhor articulação e resposta dos Organismos e das Entidades que trabalham de perto esta área.

5 ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

a) Enquadramento

No percurso formativo estão incluídas visitas de estudo que pretendem complementar ou funcionar como fonte de desenvolvimento dos conhecimentos e competências desenvolvidas nas diversas áreas de formação, assim como desenvolver competências de relacionamento e comportamento adequado aos contextos sociais envolventes.

A Fundação assume também um papel de agente promotor da formação da comunidade e de técnicos diversos, colaborando na formação formal e informal através de visitas de estudo à sede da Fundação, e do envolvimento dos técnicos e formandos em estudos de investigação e de trabalho curricular e académico.

b) Objetivos gerais

Está prevista a participação dos formandos nas seguintes atividades:

- Visitas a exposições adaptadas à deficiência visual;
- Dar continuidade à colaboração da Fundação com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Continuar a colaboração na formação dos alunos de Medicina da Faculdade de Lisboa, do ISPA e de outros projetos escolares e académicos que surjam no decorrer do ano de 2017.

5.1 *Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual*

Visitas e Participação dos formandos/utentes da FRMS, ao longo de 2020, sempre que se proporcione atividades adaptadas à deficiência visual.

A realizar-se no início de Junho uma visita de Estudo à Feira Internacional de Artesanato na FIL, no Parque das Nações, pelos formandos da área de Artesanato.

5.2 *Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências*

Colaboração no desenvolvimento de projetos de investigação a decorrer na Faculdade de Ciências no âmbito da acessibilidade de dispositivos móveis para a pessoa com deficiência visual.

5.4 *Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina*

Visitas educacionais aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, no âmbito do Módulo de Medicina Clínica – “O Médico, a Pessoas e o Doente”. Visitas que se vão realizar durante o Mês de Novembro de 2020.

Para além destas atividades, a Fundação encontra-se disponível para contribuir e colaborar na formação curricular de alunos de diversificadas áreas profissionais que contatam e solicitam o apoio da nossa instituição no desenvolvimento de trabalhos de investigação ou para o desenvolvimento de Ações ou atividades de sensibilização e exploração das questões relacionadas com a deficiência visual.



6 ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Ao longo do ano de 2020 a Fundação Sain continuará a colaborar com os investigadores do Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e do Departamento de Engenharia Informática do Instituto Superior Técnico, no desenvolvimento de projetos de investigação conduzidos e coordenados pelo investigador Eng^a Tiago Guerreiro, com o objetivo de tornar mais eficiente a acessibilidade dos dispositivos móveis para as pessoas com deficiência visual.

Objetivos Gerais:

- Continuar a colaboração na realização das investigações realizadas pelos alunos de mestrado do Departamento de Informática, para o desenvolvimento de aplicações que potenciem a interação das pessoas com deficiência visual com dispositivos móveis e/ou facilitem as suas atividades diárias e o de continuar a proporcionar aos nossos utentes esclarecimento de dúvidas, realizado pelos Engenheiros Informáticos daquelas instituições, sobre o funcionamento dos dispositivos móveis, em sessões mensais, também abertas a pessoas que não frequentam as nossas ações de formação.

- Desenvolvimento de aplicações e tutoriais que facilitem e potenciem a utilização por parte das pessoas com deficiência visual de dispositivos móveis com ecrã tátil;

- Melhoramento de tutoriais a disponibilizar em *smartphones* e que facilitem o uso de aplicações instaladas nesses equipamentos;

- Criação de uma linha telefónica ou espaço na internet, que permita o esclarecimento de dúvidas, partilha de pequenas instruções entre utilizadores de *smartphones*;

- Manter a participar no estudo de longa duração de acessibilidade de telemóveis com ecrã tátil, com o objetivo de se compreender as barreiras desta nova tecnologia para um utilizador cego e como as mesmas são suplantadas com a experiência de uso. Este estudo é feito em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade Dundee e Rochester Institute of Technology;

- Colaborar em outros projetos que surjam no decorrer de 2020, particularmente, no aceso a dispositivos móveis e o seu uso na vida diária da pessoa cega.

Objetivos Específicos:

- No âmbito desta colaboração temos previstas para 2020 Sessões de Esclarecimento de Dúvidas Digitais;

A contribuição da Fundação Sain traduz-se na participação em sessões para testar os protótipos dos equipamentos ou das aplicações informáticas antes dos mesmos passarem à fase de ensaio na população deficiente visual, fornecer informações técnicas de carácter tiflológico sobre as necessidades dos deficientes visuais na vida diária, funcionamento cognitivo dos deficientes visuais e respetiva avaliação. Colabora também através da participação voluntária dos formandos nos ensaios de teste das aplicações em investigação, na cedência das instalações para a realização das mesmas e, quando necessário, na disponibilização de equipamento de escrita e de avaliação.

No presente, as investigações estão focadas no desenvolvimento de equipamentos e aplicações que favoreçam a aprendizagem do braille, promovam a utilização do sistema como método de introdução de texto em dispositivos móveis e outro equipamento informático, entre outras.



7 ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO

7.1 Formação da Equipa Técnica

a) Enquadramento

Pretende-se manter a realização de ações de sensibilização e de formação para todos os funcionários e colaboradores da Fundação Sain, no intuito de generalizar o conhecimento de comportamentos adequados face aos formandos, de forma a minimizar a existência de comportamentos inadequados ou de risco.

b) Objetivos específicos

- Dar continuidade à formação na área da Higiene e Segurança no Trabalho aos trabalhadores da Fundação;
- Identificar e programar no mínimo 2 ações de sensibilização no decorrer de 2020, recorrendo a entidades exteriores.
- Formação na área de Artesanato Têxtil da Terapeuta Cristina Palma, de forma a que adquira as competências técnicas para assegurar a área de Artesanato aquando necessário

7.2 Divulgação das atividades da Fundação Sain

a) Enquadramento

Pretende-se dar continuidade à renovação dos meios de divulgação da Fundação em relação às atividades desenvolvidas, assim como aos meios de interação entre a Fundação e os formandos, ex-formandos, familiares, entidades externas e comunidade em geral.

b) Objetivos específicos

- Manter atualizada a informação do *website* no que se refere ao plano formativo e novas orientações no acesso à formação em 2020;
- Manter a divulgação da Fundação através de distribuição de brochura informativa;
- Manter o envio regular de *mailings* para Instituições de saúde (hospitais, centros de saúde) e outros organismos/entidades especializadas na área da deficiência visual;
- Manter em funcionamento o atendimento a ex-formandos como forma de divulgação de atividades formativas e outras atividades desenvolvidas na Fundação Sain;
- Manter em funcionamento e atualizada a página de Facebook da Fundação;

7.3 Certificação

A Fundação mantém a Certificação concedida a 12 de Abril de 2013 pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) e Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA) mantendo as seguintes áreas de Educação e Formação:

- 2015 – Artesanato
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 482 – Informática na ótica do utilizador

A Fundação irá assim manter a sua atividade formativa e impulsionadora no desenvolvimento socioprofissional da pessoa cega, tendo sempre em vista a melhoria contínua do processo formativo.



7.4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

A Fundação Sain iniciou o seu processo de envolvimento em atividades com parceiros europeus há cerca de 5 anos.

O trabalho que realizamos abrange uma população alvo que é considerada uma minoria e que apresenta necessidades educativas específicas, o que é verdade para os nossos formandos mas também para alguns dos nossos formadores, também eles pessoas com deficiência visual.

Considerando que o desenvolvimento da formação para esta população implica um investimento considerável e que na maior parte dos casos o grupo alvo é demasiado pequeno para a organização conseguir justificar o financiamento em formação tão específica, é no contato e na troca de ideias com as entidades parceiras internacionais que muitas vezes são encontradas formas que nos permitem “pensar fora da caixa”, desenvolver soluções e apostar na qualidade, adequação e aperfeiçoamento da formação que proporcionamos.

No nosso país, a área da formação profissional para pessoas com deficiência visual atravessa há já algum tempo uma crise pois as saídas profissionais são cada vez mais escassas e intensifica-se um certo desfasamento entre os currículos dos cursos desenvolvidos possíveis (enquadrados no Catálogo Nacional de Qualificações) e o mercado de trabalho. Apesar de conscientes desta situação, tem sido no entanto difícil encontrar soluções que permitam desenvolver de forma adequada currículos adaptados aos perfis dos nossos utentes e à necessidade do mercado, essencialmente porque existem regras de financiamento a cumprir que são pouco flexíveis - por exemplo, relativamente à resposta individualizada às necessidades dos formandos... Mais uma vez, o contacto que tem vindo a acontecer com as entidades congéneres, a nível Europeu, tem auxiliado bastante no desenvolvimento de soluções. Em certas áreas de formação, como a das Tecnologias de Informação e Comunicação, e perante o elevado ritmo de evolução da área, o contato internacional com parceiros tem sido essencial para nos mantermos a par das novidades e aplicações práticas que surgem todos os dias e que oferecem às pessoas cegas e com baixa visão importantes ferramentas de *empowerment* e autonomia.

É neste contexto que encaramos a participação da organização em projetos de natureza transnacional: queremos continuar a responder de forma adequada e contextualizada às necessidades dos nossos utentes mas para isso precisamos de reciclar as nossas competências, aprender novos métodos, desenvolver novos currículos – e temos a noção de que isso só é possível se o veículo desta mudança forem os nossos colaboradores. No entanto, também sabemos que temos muito para dar e tem sido muito benéfica a troca de conhecimentos com outros países: tudo tem ajudado a capacitar a nossa organização com uma nova dinâmica de trabalho e de aprendizagem, mais virada para o exterior da instituição e do país.

Esperamos também que, ao trazermos para o nosso país as ideias e exemplos de boas práticas do que se faz lá fora se possa também influenciar as práticas e políticas, cá dentro. Nesse sentido, a nossa organização é membro ativo da Rede Nacional CONVIDA (Rede para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades), que por sua vez é membro da Rede Europeia ENVITER (*European Network for Vision Impairment Training Education & Research*), que têm sido veículos essenciais de comunicação e partilha.

Trabalhamos na área da Educação e Formação Profissional com o objetivo, a montante, da inclusão social e no mercado de trabalho das pessoas cegas e com baixa visão. Achamos por isso que também os nossos formandos devem ter igual oportunidade, como qualquer outro estudante/formando, de experimentar o que é estar noutro país, conhecer outra cultura, conhecer outras formas de organização da formação e do trabalho e desenvolverem as suas capacidades linguísticas e por isso é para nós também importante a inclusão de atividades que incluam os nossos utentes e lhes possibilitem estas experiências – e assim, estaremos verdadeiramente a facilitar a inclusão destes cidadãos europeus!



Este investimento em atividades de internacionalização tem sido também uma forma de distinguir positivamente, a nível nacional, a nossa organização uma vez que consideramos que desta forma estamos a tornar os nossos perfis de formação mais aliciantes e impactantes para os nossos candidatos.

Embora aparentemente pouco significativa, temos também notado algumas diferenças relativamente aos momentos de contato com outros países do mundo, nomeadamente com o Brasil, de onde, pela facilidade oferecida pela partilha da mesma língua, nos têm chegado pedidos de informação e colaboração pontuais que nos têm levado a pensar que o “mercado” brasileiro é um importante para o desenvolvimento de soluções cada vez melhores para os nossos utentes que também possam abranger o outro lado do oceano, e vice-versa.

7.5 Rede Nacional CONVIDA/ENVITER

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação na Rede Nacional Convida e consequente Rede Europeia Enviter para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades.

a) Objetivos da Rede:

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as Organizações Portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;
- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;
- Potenciar e dinamizar a elaboração de projetos a nível Nacional e Europeu;
- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER;
- Realização de fóruns subordinados a temas relacionados com a atividade da Rede.

b) Membros da Rede:

- AAICA – Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes;
- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain;
- Associação IRIS Inclusiva.

Podem fazer parte da rede CONVIDA todas as organizações de direito público ou privado, empresas e outras entidades que manifestem um justificado interesse em contribuir ativamente para os objetivos da rede.

Para 2020 estão previstas 4 Reuniões:

- 1ª – Janeiro - Reunião do Conselho de Administração da ENVITER - Holanda;
- 2ª – Abril – Blue Sky Meeting e Reunião do Conselho de Administração da ENVITER – Itália;
- 3ª – Sem data definida – Ação de Formação para os membros da ENVITER - Alemanha
- 4ª – Setembro - Reunião Geral e reunião do Conselho de Administração da ENVITER - Alemanha



Previsão Deslocações Técnicas 2020

Destino	Vught, Holanda	Trieste, Itália	Duren, Alemanha	Halle, Alemanha
Datas	13 e 14 de janeiro	20 a 22 abril	Ainda sem data definida	28 de setembro a 02 de outubro
Programa Financiador	100% EVITER	100% ENVITER	100% ENVITER	100% ENVITER
Participantes	Vera Rapagão	Vera Rapagão	Vera Rapagão	Vera Rapagão

Todas as viagens e subsistência estão programadas nos projetos e o seu financiamento está assegurado.

7.6 *Parcerias estabelecidas*

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação com as entidades parceiras:

- **AAICA** – Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes – protocolo de parceria com o objetivo, entre outros, de divulgar as atividades desenvolvidas, o que passa pelo desenvolvimento do Projeto “Informação AAICA” junto dos nossos formandos. Para tal, a AAICA efetua visitas periódicas às nossas instalações, com o propósito de divulgar informação atual – recursos existentes – em prol das pessoas com deficiência visual.
- **Clube Atlético de Alvalade** - protocolo que prevê a frequência das instalações do ginásio, em regime gratuito, pelos formandos que se encontrem a frequentar cursos de formação na Fundação Raquel e Martin Sain.

7.8 *Reuniões da equipa técnico-pedagógica*

As reuniões de equipa passaram a ser desenvolvidas no início, meio e termo dos cursos e sempre que se justifique.

Sempre que necessário, podem ser agendadas por qualquer um dos elementos da equipa pedagógica e com a presença de todos os elementos da equipa técnica e formadores envolvidos nos processos de formação.

Pretende-se continuar a potencializar o envolvimento de todo o corpo técnico no processo de transmissão de informações e atividades desenvolvidas na e pela Fundação Sain, assim como no acompanhamento adequado dos formandos e das situações que podem ter relevância no decorrer do previsto no Plano de atividades 2020.

Sempre que necessário, poderão ser convocados os formadores externos ou outros funcionários da Fundação, caso esteja previsto a abordagem de alguma questão relacionada diretamente com estes elementos ou com as suas funções desempenhadas.

Reuniões extraordinárias poderão ocorrer mediante necessidade, sendo agendadas pela Direção ou sugeridas pelos elementos da equipa técnico ou funcionários da Fundação.



8 CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2020

Calendarização de todas as Atividades 2020												
Atividade	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag.	Set	Out	Nov	Dez
ATIVIDADES FORMATIVAS	Tecelão											
	Técnico de Secretariado											
	TIC N2 T18											
	TIC - Reciclagem											
	Macramé											
	TIC N2 T19											
	TIC Internet Office A											
	Feltragem											
	TIC Baixa Visão											
	TIC N3 T18											
	Artes Texteis											
	Tapeçaria											
	TIC N3 T19											
	TIC - Leitor de Ecrã											
	Macramé											
Tecelagem												
Apoio Social Interv. Com.	Lar Residencial											
	Rede Social											
	CMPID											
	Grupos de Trabalho CML											
Atividades Educativas	Geologia											
	Visitas											
	V Fac. Medicina											
At. Científicas												
Atividades de Desenv. interno	Form. ET											
	Divulgação											
	Certificação											
	Enviter											
	Reuniões ETP											

Legenda: verde-Interrupções / rosa-datas previstas de atividade

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 17 de dezembro de 2019.

Dr. José Manuel Martins
(Presidente)

Dr. Elvis Duarte de Freitas
(vogal)

Dr. Luís Francisco Leite
(vogal)